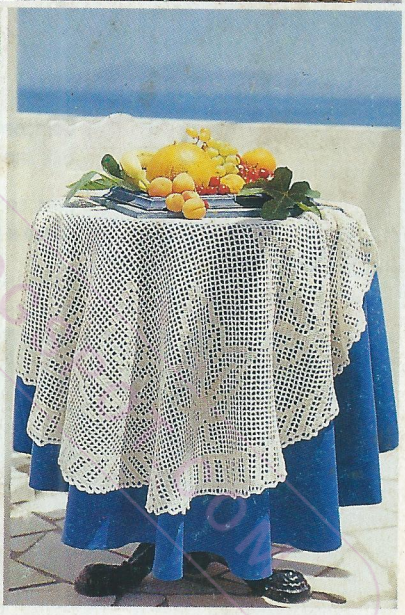
SPECIAL burda

M 2018 D 36/94

Portugal (Cont.)
Esc. 450$00

R$ 3,50
DIPUL

Rendas de filé

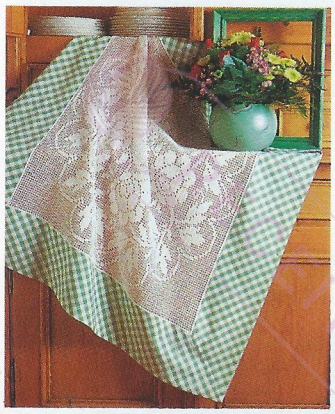


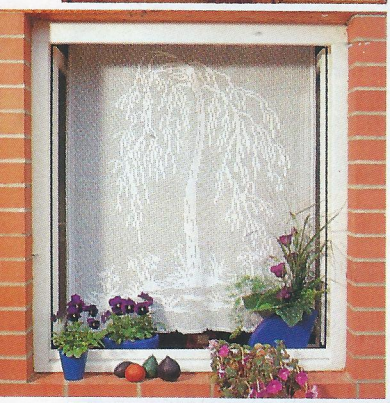
25 ideias para croché - o prazer é todo seu!

SUMÁRIO

Toda a leveza das malhas de croché feitas com linha fina para embelezar a sua casa

Uma toalhinha muito original com cercadura larga em tecido - pág. 22





Corações vermelhos em renda fazem lindas almofadas - pág. 30/31

Uma cortina para a cozinha evocando a Primavera - pág. 18/19

Ensine os seus filhos a amar as baleias - pág. 12/13

Fotografia: K. Kern

ARTESANATOFACIL.BLOGSPOT.COM

Um sonho de rosas

Um roseiral em flor todo o ano! Só possível em renda de filé

01 Toalha de mesa

Ver o esquema de contagem = e.c. na folha A.
Medida: com 156 quadrados (abertos e/ou fechados) x 156 voltas (= V.) mede cerca de 92 x 92 cm;
amostra A: 17 quadrados (abertos e fechados) x 17 V. / cerca de 10 x 10 cm.
Material: 5 novelos (de 50 g) de linha de algodão para croché Spitze 20, de Steinbach Wolle, em branco; 1 agulha de croché IMRA Rekord nº 1,25.
Execução: crochetar a 1a. V. a partir do meio da toalha, ver a seta no e.c.. Montar 469 malhas (= m.) no ar + 3 m. no ar para o 1º pau, crochetar de acordo com o e.c., o qual representa toda a toalha. Crochetar os quadrados abertos com 1 pau e 2 m. no ar alternadamente, crochetar os fechados substituindo as m. no ar por paus. Para fazer os aumentos e diminuições no início e no fim de uma V. ver o ABC do Croché nas pág. 16/17. Terminar cada um dos arcos da orla da toalha separadamente, prendendo a cada um nova ponta da linha e terminando-o de acordo com o e.c.. Crochetar a 1a. V. da segunda metade da toalha sobre a orla de m. no ar da montagem, sendo essa segunda metade crochetada de forma simétrica à primeira. Por fim esticar cuidadosamente a toalha, umedecê-la e deixá-la secar bem.

Verdadeiras filigranas

Uma preciosidade esta toalha, crochetada com linha ultrafina

02 Toalha com rosas

Ver o esquema de contagem (= e.c.) na folha A.
Medida: com 239 quadrados (abertos e/ou fechados) x 239 voltas (= V.) mede cerca de 120 x 120 cm;
amostra B: 20 quadrados (abertos e fechados) x 20 V. / cerca de 10 x 10 cm.
Material: 11 novelos (de 20 g) de linha Mercer Crochet Corrente n° 80 em branco 2; 1 agulha de croché addi n° 0,60.
Execução: começar a crochetar a toalha pela V. do meio (ver a seta no e.c.). Montar 957 malhas (= m.) no ar + 4 m. no ar para o 1° pau duplo e crochetar a primeira metade da toalha de acordo com o e.c.. Crochetar os abertos com 1 pau duplo e 3 m. no ar alternadamente, para os fechados substituir as m. no ar por paus duplos. Para fazer os aumentos e diminuições no início e no fim da V. ver o ABC do Croché nas pág. 16/17. Na orla exterior desta metade da toalha terminar cada um dos arcos separadamente, para o que se deve prender nova ponta de linha no quadrado correspondente, sendo então o arco terminado de acordo com o e.c.. Para crochetar a segunda metade da toalha fazer girar o e.c., sendo a V. do meio crochetada apenas uma vez. Fazer a 1a. V. então sobre a orla de m. no ar da montagem e segundo o e.c., prosseguir com a execução da segunda metade de forma simétrica à primeira metade. Depois de pronta, guarnecer em redor com 1 volta circular (= V. circ.) de p. baixos, crochetando em cada quadrado 4 p. baixos e em cada quadrado de canto 11 p. baixos. Esticar cuidadosamente a toalha, humedecê-la e deixá-la secar bem.

03 Cortina

Ver o esquema de contagem (= e.c.) na folha A.
Medida: com 141 voltas (= V.) x 181 quadrados (abertos e/ou fechados) mede cerca de 72 x 56,5 cm;
amostra A: 25 quadrados (abertos e fechados) x 25 V. / cerca de 10 x 10 cm.
Material: 4 novelos (de 50 g) de linha de algodão para croché ANCORA 12 em branco; 1 agulha de croché addi n° 1,00.
Execução: começar a crochetar a cortina pela orla superior. Montar 544 malhas (= m.) no ar + 3 m. no ar para o 1° pau, e crochetar segundo o e.c., o qual representa toda a cortina. Crochetar os abertos com 1 pau e 2 m. no ar alternados, crochetar os fechados substituindo as m. no ar por paus. Terminar separadamente cada um dos arcos da orla da cortina, ver o indicado para o modelo 2. Para fazer os aumentos e diminuições no início e fim da V. ver o ABC do Croché nas pág. 16/17. Guarnecer em redor a cortina com 1 V. circ. de pontos (= p.) baixos, crochetando 3 p. baixos em cada quadrado e 5 p. baixos em cada quadrado dos cantos. Esticar cuidadosamente a cortina, humedecê-la e deixá-la secar.

Transparentes como uma teia

O naperon é feito em voltas circulares, a cortina em voltas simples

04 Naperon

Ver o diagrama de croché (= d.c.) na folha A.
Ver o código dos sinais do d.c. na pág. 17.
Medida: cerca de 33 x 33 cm.
Largura da renda: cerca de 10 cm.
Material: 1 novelo (50 g) de linha Mercer Crochet Corrente nº 20 em branco neve 1; 15 x 15 cm de linho (por ex. da marca Sänger, art. 1913/11); 1 agulha de croché IMRA-Rekord nº 1,00.
Execução: em volta do quadrado de linho, sempre a 1 cm da orla, tirar 1 fio do tecido (= f.t.). Fazer nas orlas do linho uma dobra dupla e prender com alinhavos. Na carreira de f.t. tirados crochetar 328 pontos (= p.) baixos (em cada lado do quadrado de tecido 81 p. baixos + 1 p. baixo para o canto). Crochetar então de acordo com o d.c., o qual apresenta entre as setas uma quarta parte da renda. Substituir o 1º p. baixo de uma volta circular (= V. circ.) por 2 malhas (= m.) no ar, o 1º pau de uma V. circ. por 3 m. no ar. Fechar as V. circ. sempre com 1 meio p. baixo feito na m. no ar superior de substituição. Completar as V. circ. de acordo com o desenho da renda, terminar esta com a 21a. V. circ.. Esticar por fim o modelo, humedecê-lo e deixá-lo secar bem. Por fim passar o naperon a ferro.

05 Cortina

Ver o esquema de contagem (= e.c.) e os diagramas de croché (= d.c.) A + B na folha B.
Ver o código dos sinais dos d.c. na pág. 17.
Medida: com 68 quadrados (abertos e/ou fechados) x 126 voltas (= V.) mede cerca de 40 x 75 cm;
amostra A: 17 quadrados (abertos e fechados) x 17 V. / cerca de 10 x 10 cm.
Material: 2 novelos (de 50 g) de linha de algodão para croché Cébélia nº 20 em branco 5200 da DMC; 1 agulha de croché IMRA-Record nº 1,25.
Execução: a cortina é crochetada transversalmente. Montar para o lado menor 205 malhas (= m.) no ar + 3 m. no ar para o 1º pau, crochetar de acordo com o e.c., o qual representa toda a cortina. Crochetar os abertos com 1 pau e 2 m. no ar alternados, crochetar os fechados substituindo as m. no ar por paus. Fazer os aumentos e diminuições no início e fim das V. e crochetar o fundo-de-cadeira-de-palhinha (o ponto que constitui o fundo da cortina) de acordo com o ABC do Croché, ver as pág. 16/17. As áreas sombreadas nos e.c. A e B devem ser crochetadas segundo os d.c. A e B, respectivamente. Guarnecer a cortina com 1 V. circ. de p. baixos, ver o modelo 3. Esticar no final a cortina, humedecê-la e deixá-la secar bem.

Ursinho de peluche: Busse

© BURDA | BURDA-ATELIER.BLOGSPOT.COM

Ursinho de pelúcia: Busse

Produção do modelo por Édition de Saxe para DMC; toalha de tecido adamascado: Zweigart & Sawitzki

Esplendor na mesa

Tanto na toalha como no "chemin" o fundo-de-cadeira-de-palhinha, veja nas pág. 16/17 como o deve crochetar

Produção do modelo por Édition de Saxe para DMC; toalha de tecido adamascado: Zweigart & Sawitzki

06 Toalha redonda

Ver os diagramas de croché (= d.c.) A até H e esquema de contagem (= e.c.) na folha A.
Código dos sinais dos d.c. na pág. 17.
Medida: cerca de 140 cm de diâmetro.
Material: 19 novelos (de 20 g) de linha DMC Cordonnet Spécial n° 30 em branco; 1 agulha de croché addi n° 1,00.
Execução do tampo da toalha: montar 10 malhas (= m.) no ar e fechar em anel com 1 meio ponto (= p.) baixo. Passar depois a crochetar segundo o d.c. A, o qual apresenta as 5 primeiras voltas circulares (= V. circ.) completas, a partir da 6a. V. circ. completar de acordo com o desenho da renda. Executar as passagens de uma V. circ. para a outra de acordo com o d.c. A. A partir da 32a. V. circ. passar a crochetar segundo o e.c.. Repetir continuamente (= rep. cont.) entre a 32a. e a 104a. V. circ. os grupos de paus entre as unidades de repetição (= u.r.) da renda tal como é mostrado nas V. circ. 18 até 23 do d.c. A. O e.c. apresenta uma u.r. da renda da toalha, devendo essa u.r. ser rep. por 12 vezes em cada V. circ.. Executar os aumentos no interior dessa u.r. (ver também o e.c.) segundo o d.c. B (para as V. circ. 69 a 71) e segundo o d.c. C (para as V. circ. 87 a 89). As setas mais grossas no interior dos d.c. apontam o meio da u.r.. Ver a explicação do e.c. para cada uma das ligações de m. nos d.c. E até H. Terminar o tampo redondo da toalha com a 104a. V. circ..
Renda de guarnição da orla: Começar a crochetar no local apontado pela seta A no d.c. D. Montar 61 m. no ar + 5 m. no ar para o 1° pau triplo, e crochetar segundo o d.c. D. Crochetar ao todo por 24 vezes as voltas (= V.) 1 até 26 = 624 V.. Unir com pontinho à mão a última V. da renda com a orla da montagem da mesma. Para executar a orla exterior ir prender nova ponta de linha no local apontado pela seta B e guarnecer a renda, de acordo com o d.c., com uma V. circ. de arcos de m. no ar. Unir depois a orla do tampo da toalha à orla da renda de guarnição com uma V. circ. feita da seguinte maneira: ir prender nova ponta de linha ao local apontado pela seta C e crochetar de acordo com o d.c.. As setas fininhas dentro do d.c. apontam a direcção em que se deve crochetar; as setas mais grossas apontam o meio das u.r.. Fechar a V. circ. com 1 meio p. baixo feito no meio p. baixo do início. Pronta a toalha, esticá-la, humedecê-la e deixá-la secar bem.

07 "Chemin" oval

Ver o esquema de contagem (= e.c.) e o diagrama de croché (= d.c.) na folha A.
Ver o código dos sinais do d.c. na pág. 17.
Medida: cerca de 128 x 52 cm;
amostra A: 17 voltas (= V.) x 13 quadrados (abertos e fechados) / cerca de 10 x 10 cm.
Material: 5 novelos (de 50 g) de linha de croché DMC Cébélia em branco; 1 agulha de croché IMRA-Rekord n° 1,50.
Execução: começar o "chemin" a partir do meio, crochetando a V. central a partir da seta marcada no e.c.. Montar 187 malhas (= m.) no ar + 3 m. no ar para o 1° pau. Crochetar de acordo com o e.c., o qual apresenta o modelo completo. Crochetar os abertos com 1 pau e 2 m. no ar alternados, para crochetar os fechados substituir as m. no ar por paus. Ver no ABC do Croché nas pág. 16/17 como devem ser feitas as diminuições no início e no fim das V. e também o fundo-de-cadeira-de-palhinha. Terminar a 1a. metade do "chemin" com a 104a. V.. Crochetar a segunda metade seguida a partir da orla da montagem da primeira, executar de forma simétrica. A V. central só é crochetada uma vez.
Guarnição da orla: de acordo com o d.c. A guarnecer em volta o "chemin" com **2 V. circ.** de p. baixos. A partir da **3a. V. circ.** crochetar 6 p. baixos, montar 7 m. no ar e com 1 meio p. baixo ir prender ao 1° dos 6 p. baixos, retrocedendo guarnecer o arco de m. no ar com 11 p. baixos. Prosseguir de acordo com o d.c., no qual as setas indicam a direcção em que se deve crochetar. Por fim esticar o modelo, humedecê-lo e deixá-lo secar bem.

08

Fotografia: K. Kern

Desenhos novos

Qualquer principiante consegue crochetá-los sem dificuldade

08 Toalha redonda

Ver o esquema de contagem (= e.c.) na folha B.

Medida: com 129 voltas (= V.) x 131 quadrados (abertos e/ou fechados) mede cerca de 110 cm de diâmetro;

amostra A: 12 V. x 12 quadrados (abertos e fechados) / cerca de 10 x 10 cm.

Material: 7 novelos (de 50 g) de linha de algodão Berner de Junghans Wolle em cru; 1 agulha de croché addi nº 2,00.

Execução: Começar a crochetar a toalha pela orla inferior. Para fazer a 1a. V. montar 46 malhas (= m.) no ar + 3 m. no ar para o 1º pau. Crochetar de acordo com o e.c., o qual apresenta a toalha completa. Para crochetar os abertos alternar 1 pau com 2 m. no ar, para crochetar os fechados substituir as m. no ar por paus. Ver no ABC do Croché, pág. 16/17, como fazer os aumentos e diminuições no início e fim das V.. Pronta a toalha, guarnecê-la em redor com 1 volta circular (= V. circ.) de pontos (= p.) baixos, crochetando em cada quadrado (aberto e/ou fechado) 3 p. baixos e em cada quadrado de canto 5 p. baixos. Esticar a toalha cuidadosamente, humedecê-la e deixá-la secar.

09 Toalhinha

Ver o esquema de contagem (= e.c.) na folha A.

Medida: com 135 quadrados (abertos e/ou fechados) x 135 voltas (= V.) mede cerca de 90 x 90 cm;

amostra A: 15 quadrados (abertos e fechados) x 15 V. / cerca de 10 x 10 cm.

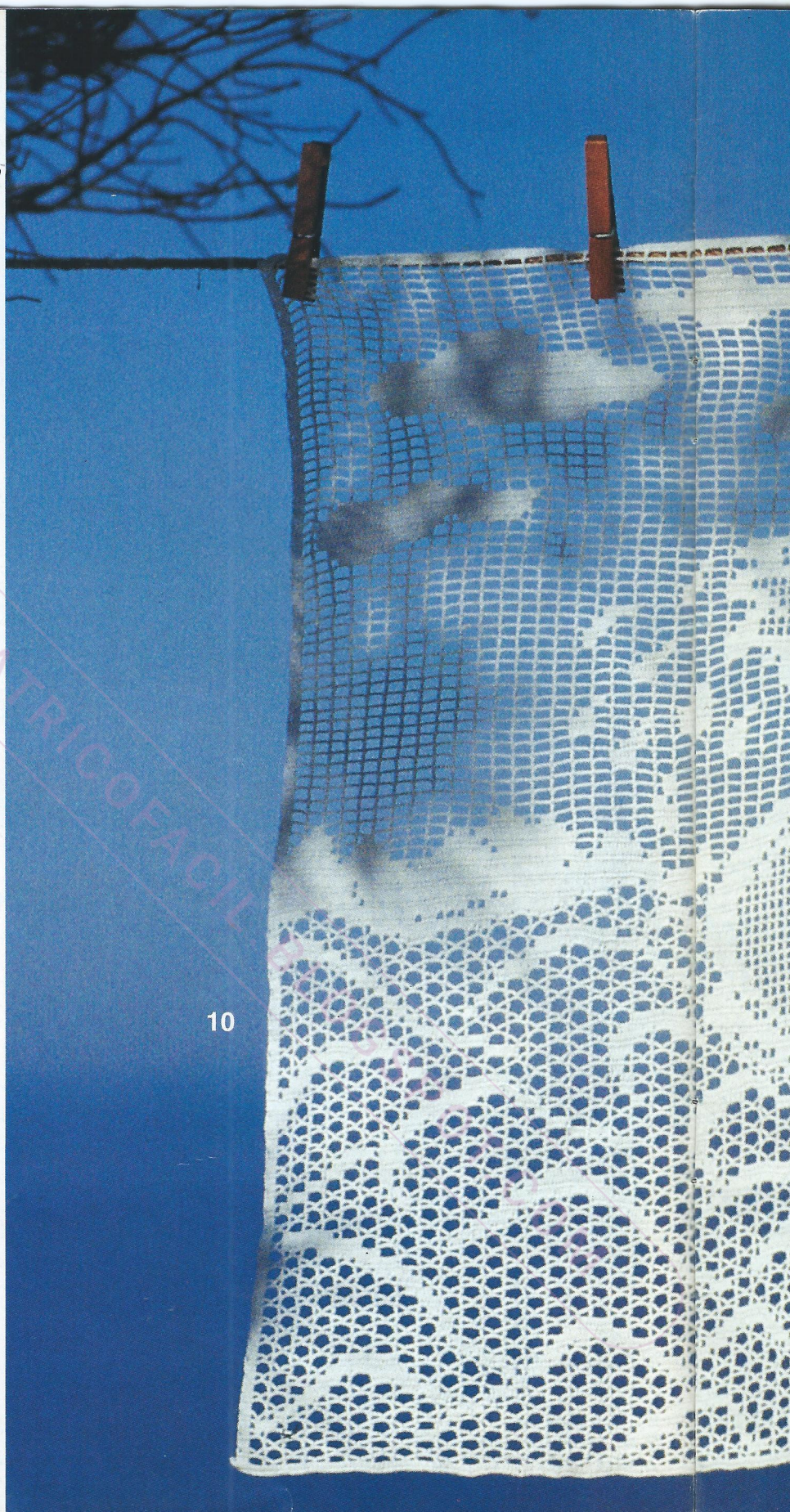
Material: 11 novelos (de 50 g) de linha de croché em algodão ANCORA nº 6 em branco; 1 agulha de croché IMRA-Rekord nº 1,50.

Execução: começar a crochetar a toalhinha pela orla inferior, montando 406 malhas (= m.) no ar + 3 m. no ar para o 1º pau. Crochetar de acordo com o esquema de contagem., o qual apresenta a toalhinha completa. Crochetar os abertos com 1 pau e 2 m. no ar alternados, crochetar os fechados substituindo as m. no ar por paus. Pronta a toalha, esticá-la em perfeita esquadria, humedecê-la e deixá-la secar bem.

Fotografia: K. Kern

As baleias encantam as crianças

Nesta cortina o jogo, de belo efeito, com quatro diferentes pontos



10

10 Cortina

Ver o esquema de contagem (= e.c.) na folha B.
Medida: com 130 quadrados (abertos e/ou fechados) x 120 voltas (= V.) mede cerca de 62 x 57 cm;
amostra A: 21 quadrados (abertos e fechados) x 21 V. / cerca de 10 x 10 cm.
Material: 3 novelos (de 50 g) de linha de croché de algodão DMC Cébélia nº 30 em branco; 1 agulha de croché addi nº 1,00.
Execução: Começar pela orla inferior da cortina montando 391 malhas (= m.) no ar + 3 m. no ar para o 1º pau. Crochetar de acordo com o e.c., o qual apresenta a cortina completa. Crochetar os abertos com 1 pau e 2 m. no ar alternados, os fechados substituindo as m. no ar por paus. Crochetar a zona da água do mar em fundo-de-cadeira-de-palhinha, ver o ABC do Croché, pág. 16/17. Crochetar o céu (abertos rectangulares) com 1 pau e 5 m. no ar alternados. Pronta a cortina, esticá-la com o maior rigor, humedecê-la e deixá-la secar.

Elegante e muito s

Linho e renda de croché: uma conjugação magnífica

11 Toalhinha de mesa com renda larga de croché

Ver o esquema de contagem (= e.c.) na folha B.
Medida: cerca de 85 x 85 cm.
Largura da renda: 57 quadrados (abertos e/ou fechados) / cerca de 22 cm:
amostra A: 26 quadrados (abertos e fechados) x 26 voltas (= V.) / cerca de 10 x 10 cm.
Material: esta toalhinha é uma peça antiga, legado de família, pelo que não temos possibilidade de indicar com rigor a quantidade de linha necessária para a sua execução. Aconselhamos a utilização de linha de croché em algodão DMC Cordonnet Spécial n° 50 em branco; agulha de croché Prym n° 0,75; 0,45 m de linho com 90 cm de largura (por ex. Sänger Leinen, art. 1913/11).
Execução do croché: começar no local apontado pela seta A no e.c., o qual apresenta a toalhinha completa. Para a primeira V. montar 172 malhas (= m.) no ar + 3 m. no ar para o 1° pau, crochetar de acordo com o e.c.. Executar o canto, ver as setas A até B, com V. reduzidas (ver os traços mais grossos no e.c.), prosseguir depois até ao canto seguinte de acordo com o e.c.. Executar do mesmo modo os restantes 3 lados. Crochetar os abertos com 1 pau e 2 m. no ar alternados, os fechados substituindo as m. no ar por paus. Ver no ABC do Croché, pág. 16/17, como fazer os aumentos e diminuições no início e fim das V., como formar os cantos com as V. reduzidas e como crochetar o fundo-de-cadeira-de-palhinha. Unir o fim da renda com meios pontos baixos às m. no ar da orla de montagem da mesma. Esticar então a renda (deve ficar com 41 x 41 cm de orla interior), humedecê-la e deixá-la secar.
Confecção da toalhinha: talhar o linho a fio direito com 45 x 45 cm, e fazer em redor uma bainha de dobra dupla com 0,75 cm de largura. Sobrepor a orla da renda à bainha, alinhavar e pregar com beira estreita fazendo um ponto ziguezague de 3 mm de largura. Passar a toalhinha a ferro, depois de pronta, pelo lado do avesso e coberta com um pano húmido.

Garrafas: Warnecke; toalha: Van Nie

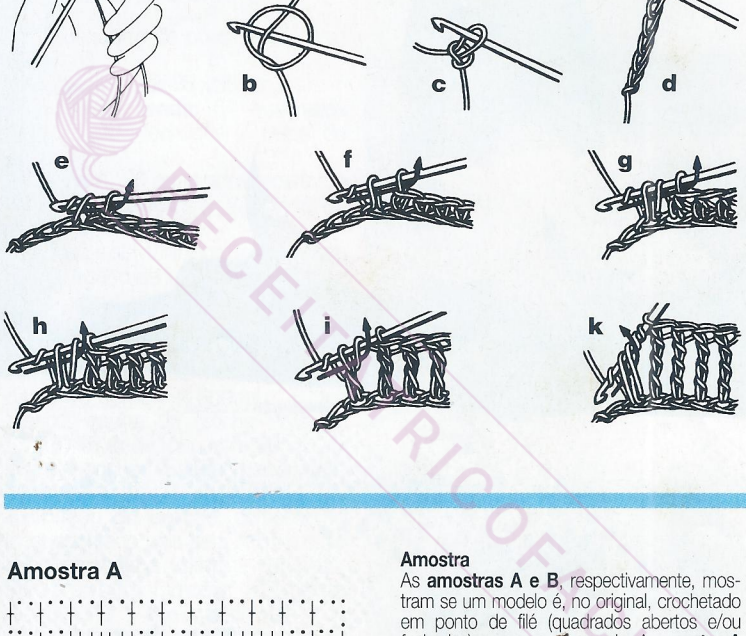
RETALHOS FACILIDADES.BLOGSPOT.COM

gante e muito sóbria

uma conjugação magnífica

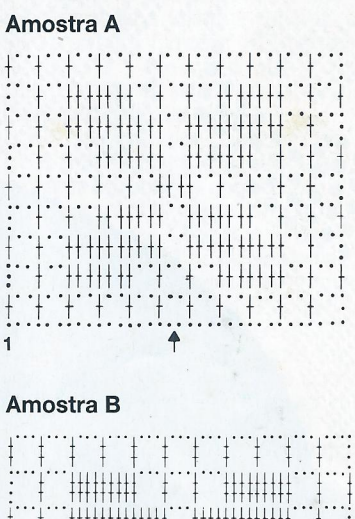
ABC do Croché

Para que possa executar sem quaisquer dificuldades todos os modelos desta revista queira ler com atenção a rubrica correspondente

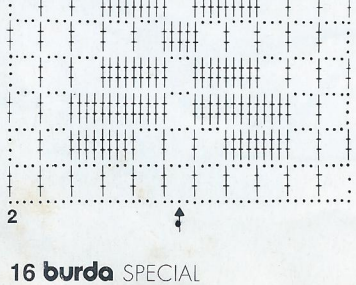


Grav. "a" até "c": argola inicial com que se começa todo e qualquer trabalho em croché. **Grav."d": montagem de um cordão de malhas (= m.) no ar**. Para o fazer vai-se sempre puxando uma argola de linha na direcção apontada pela seta. **Grav. "e":** Este é o **meio ponto (= p.) baixo**, a mais baixa das m. de croché. Puxa-se a linha em argola e remata-se (= rem.) tal como aponta a seta. **Grav. "f": ponto (= p.) baixo.** Para o fazer puxa-se a linha em argola e rem. 2 argolas tal como aponta a seta. **Grav. "g": meio pau.** Para o fazer toma-se na agulha 1 laçada (= laç.), puxa-se a linha em argola e rem. 3 argolas. **Grav. "h": pau.** Para o fazer toma-se na agulha 1 laç., puxa-se a linha em argola, rem. por 2 vezes 2 argolas (a seta indica como se faz o 1° remate). **Grav. "i": pau duplo.** Crocheta-se tomando na agulha 2 laç., puxa-se a linha em argola e rem. por 3 vezes 2 argolas de cada vez (a seta aponta o 2° remate). **Grav. "k": pau triplo.** Para o crochetar tomam-se na agulha 3 laç., puxa-se a linha em argola, rem. por 4 vezes 2 argolas de cada vez (a seta aponta a 1a. das 4 vezes).

Amostra A

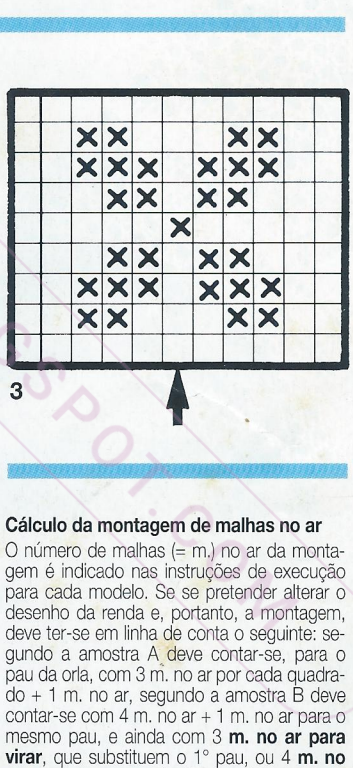


Amostra B



Amostra

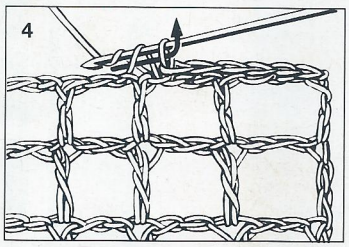
As **amostras A e B**, respectivamente, mostram se um modelo é, no original, crochetado em ponto de filé (quadrados abertos e/ou fechados) pequeno ou grande. A **amostra A** corresponde ao ponto pequeno de filé, o normal, aliás, e mais vulgarmente usado. Para executar nesse ponto os abertos crochetam-se alternadamente 1 pau e 2 malhas (= m.) no ar, ver a grav. 1, para os fechados substituem-se as 2 m. no ar por 2 paus. A **amostra B** corresponde ao ponto grande de filé (quadrados abertos e/ou fechados), no qual se crochetam os abertos com 1 pau duplo e 3 m. no ar alternadamente, ver a grav. 2, e os fechados substituindo as 3 m. no ar por 3 paus duplos. A **amostra C** corresponde a um fundo crochetado com 1 pau e 1 m. no ar alternados. Os **diagramas de croché (= d.c.) 1 + 2** mostram a execução do croché segundo as amostras A e B. Em qualquer caso torna-se imprescindível fazer uma amostra antes de iniciar qualquer trabalho em croché, amostra que deve ter pelo menos 10 x 10 quadrados (abertos e fechados), ver o esquema de contagem (= e.c.) na grav. 3. Esta amostra será depois esticada em perfeita esquadria, e por fim comparada com a amostra indicada nas instruções. As diferenças de pouca monta entre as duas amostras, resultantes de se dar mais ou menos tensão à linha ao crochetar, devem ser compensadas pela escolha de uma outra agulha de croché, mais ou menos grossa ou mesmo pela escolha de uma linha de outro número. Se as diferenças forem grandes será necessário proceder a um novo cálculo das medidas do modelo em função da amostra crochetada.



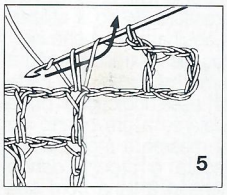
Cálculo da montagem de malhas no ar

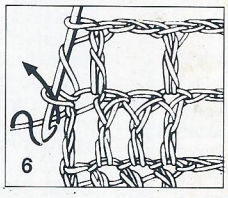
O número de malhas (= m.) no ar da montagem é indicado nas instruções de execução para cada modelo. Se se pretender alterar o desenho da renda e, portanto, a montagem, deve ter-se em linha de conta o seguinte: segundo a amostra A deve contar-se, para o pau da orla, com 3 m. no ar por cada quadrado + 1 m. no ar, segundo a amostra B deve contar-se com 4 m. no ar + 1 m. no ar para o mesmo pau, e ainda com 3 **m. no ar para virar**, que substituem o 1° pau, ou 4 **m. no ar para virar** que substituem o 1° pau duplo da 1a. volta (= V.), ver os diagramas de croché (= d.c.) 1 e 2.

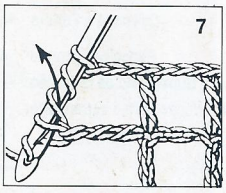
Diminuições no início ou no fim de uma volta
As indicações a seguir dadas entre parêntesis correspondem ao ponto grande de filé, isto é, fundo de quadrados grandes. Se se diminui no início da volta (= V.) basta saltar os quadrados crochetando sobre eles meios pontos (= p.) baixos, sendo o último meio p. baixo crochetado no pau (pau duplo) sobre o qual começa a V., ver a grav. 4; se se pretende diminuir no fim de uma V. não se deve crochetar o número correspondente de quadrados, ver o esquema de contagem (= e.c.).

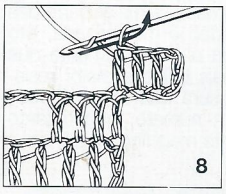

4

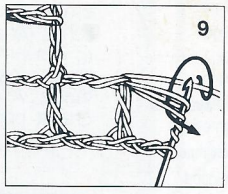
Aumentos no início e no fim de uma volta
As indicações dentro do parêntesis correspondem ao ponto grande de filé, isto é, fundo de quadrados grandes. Se se aumentar no início de uma volta (= V.) basta montar malhas (= m.) no ar adicionais; assim para 2 quadrados, por exemplo, 12 (15) m. no ar, ver a grav. 5. Crochetar o 1° pau na 8a. (11a.) m. no ar a contar da agulha, fazer 2 m. no ar e 1 pau no último pau da V. anterior. No fim da V. deve crochetar-se por cada quadrado, após 2 (3) m. no ar, 1 pau triplo (quíntuplo). Para fazer o 1° quadrado espetar a agulha no orifício em que se crochetou o último pau (pau duplo), para fazer cada quadrado seguinte espetar a agulha no 2° (3°) elo de remate do pau triplo (quíntuplo) anterior. A grav. 6 (7) mostra o 1° (4°) remate. Para aumentar fechados no início de uma V. montar m. no ar adicionais, por cada fechado 3 (4) m. no ar e 1 m. no ar para o pau (pau duplo) da orla, depois de montar ainda 3 (4) m. no ar para virar passar a crochetar os paus (paus duplos), ver a grav. 8.
Se esse aumento for feito no fim de uma V. crochetar aí por cada fechado 3 paus (4 paus duplos) com **argola no pé** (ver o Código dos sinais dos diagramas de croché), ver as grav. 9 e 10..

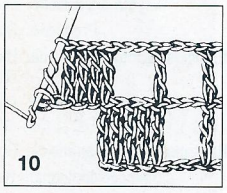

5


6

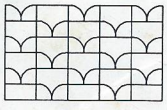

7

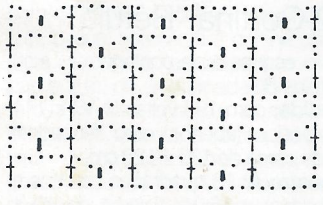

8

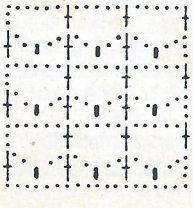

9


10

Fundo-de-cadeira-de-palhinha
Uma unidade de repetição do fundo-de-cadeira-de-palhinha comporta 2 x 2 quadrados e é crochetada numa volta (= V.) do direito e numa V. do avesso. Na 1a. V. salta-se o 1° quadrado com 2 malhas (= m.) no ar, segue-se 1 ponto (= p.) baixo no 1° pau seguinte, ou no 3° pau seguinte se na V. precedente se havia crochetado um quadrado fechado. Salta-se de novo o quadrado seguinte com 2 m. no ar e crocheta-se 1 pau no pau. Na V. seguinte saltam-se estes 2 quadrados com 5 m. no ar, ver as grav. 11a e 11b. Nas grav. 12a e 12b está representada uma versão em que o ponto não é desencontrado no decurso da mesma V. mas sim de uma V. para outra V.. Crochetar os paus dos quadrados fechados seguintes não simplesmente em volta das m. no ar da V. anterior mas sim **nas** m. no ar.

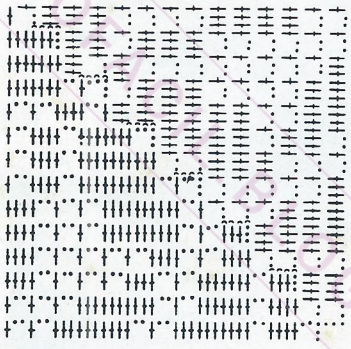

11a

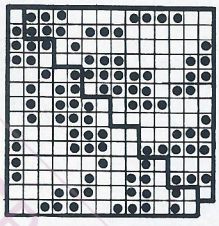

11b


12a

12b

Formação do canto nas rendas de croché
Se uma renda se destina a guarnecer uma toalha com cantos verificam-se duas possibilidades de execução: ou se crocheta a renda em banda e depois, ao pregá-la na toalha, se franze muito antes e depois do canto, ou então crocheta-se a renda já com os cantos formados. Nos esquemas de contagem ou como se pode ver na grav. 14 o canto está desenhado com um traço grosso. No canto, para formar a meia-esquadria, reduzir a partir da orla esquerda cada 2 V. em 2 quadrados, fazer depois girar o esquema num ângulo de 90° e prolongar de novo cada V. de forma simétrica, ver o diagrama de croché da grav. 13.


13


14

Formação do canto nas rendas de croché

- • = malha (= m.) no ar
- ⌒ = meio ponto (= p.) baixo
- ▮ = ponto (= p.) baixo
- | = meio pau
- † = pau
- ‡ = pau crochetado como aponta a seta
- ‡ = pau com argola no pé: tomar na agulha 1 laçada (= laç.), puxar uma argola de linha a partir do orifício onde se fez o último pau, rematar com 1 laç. = argola no pé. Puxar cada argola no pé seguinte a partir da precedente
- Ÿ = 1 pau, 1 m. no ar e 1 pau crochetados num só orifício
- ‡ = 1 pau duplo
- ‡ = 1 pau triplo
- ‡ = 1 pau triplo cuja posição é determinada pelo curso do croché
- ▲ = 1 picô (3 m. no ar e 1 p. baixo para trás na 1a. das 3 m. no ar)

SPECIAL burda

Rendas de filé

é publicada por
VERLAG AENNE BURDA GMBH & CO.,
Am Kestendamm 2, D-77652 Offenburg, Germany
Telefone 781 8402, Telex 752 804, Telefax 84-33 19

Directora e Editora: Aenne Burda

Redactora gerente: Veronika Hark
Supervisão de redacção: Katharina Ertl
Produção para o estrangeiro: Peter Alexander (resp.), Bärbel Hils (coor.), Simone Heuschneider
Layout: Olaf Staerk
Layout digitalizado: Uwe Kläger
Produção: Rolf Seeger
Estudios de fotografia burda: Uwe Bick, Ulrich Glasemann
Styling das fotografias: Dagmar Faust-Kern (em regime livre)
Responsável pelos anúncios: Bodo Schlimpen
Direcção comercial: Walter Kindorf
Director da Editora: Walter A. Fuchs
Gerente: Manfred Made

Impressão: Druckhaus Kaufmann, D-77933 Lahr

© 1994 by Verlag Aenne Burda GmbH & Co.
Am Kestendamm 2, D-77652 Offenburg, Germany

Reservados os direitos para todos os modelos. Não são permitidas reproduções para fins comerciais ou industriais. Reservados os direitos para todos os artigos. A tradução, impressão, reprodução por via fotomecânica ou similares, ou a gravação, reprodução através de conferências, emissões de rádio e televisão, assim como a utilização em computadores - mesmo tratando-se de extractos - necessitam da autorização da casa editora.

Outras publicações da mesma casa editora:
Moda para Senhoras, Moda para Senhoras baixas, Miss B, Costurar fácil e rápido, Blusas Saias Calças, VERENA - Malhas para homens, Moda para futuras Mães, O nosso Bebé, Malhas para Bebé, VERENA Malhas para crianças, Moda para crianças, Moda para Meninas e Rapazes, Renda de filé, Renda em croché, As mais belas ideias em croché, Ponto de cruz, Séries de Ponto de Cruz de Anna, Bordado Hardanger, Toca a brincar - tudo para Crianças.

A editora Aenne Burda publica ainda a revista mensal burda, o grande figurino da moda internacional, BURDA international, a revista mensal ANNA - Modas & Lavores, bem como muitas outras revistas especializadas, sem esquecer as publicações de lavores e artes aplicadas.

A editora não se responsabiliza por casos em que se não efectue o fornecimento da(s) obra(s) encomendada(s) por razões estranhas à própria editora ou por se verificarem condições anormais da situação laboral.

Distribuidor exclusivo em Portugal:
Electroliber Ltda., Rua Vasco da Gama, 4,
Apartado 164, 2686 Sacavém Codex

Distribuidor exclusivo no Brasil:
Dipul Ltda., Rua Ana Ventura Nitão, 350,
V. São José, 06290 Osasco - SP

As linhas

É possivel crochetar com os materiais mais diversos desde as linhas mais finas para renda destinada a lencinhos, passando pelas linhas de algodão ou de fibras sintéticas ou mesmo fios de lã e terminando nos fios grossos para tapetes, nos cordões de cabedal e nas tiras de tecido. É determinante que o material previsto seja adequado ao fim a que se destina e ainda que a grossura da agulha de croché seja adequada à grossura do fio a utilizar. O número das agulhas de croché indicado nas instruções de trabalho não é mais do que uma sugestão. Em cada caso particular essa indicação pode variar no equivalente a um quarto de número ou até mesmo a meio número. Quem executa o croché dando muita pouca tensão à linha com que trabalha deve utilizar uma agulha de croché mais grossa. A maior parte das linhas de algodão é mercerizada, isto é, é submetida a um tratamento que lhe confere mais brilho e maior resistência. A grossura das linhas é designada por um número, que é tanto mais alto quanto mais fino for a linha.

Firmas fornecedoras

addi, G. Selter OHG, PF 80 66, D-58762 Altena; **Boras Cotton,** Ostr. 31, D-77652 Kehl; **Boussac/ Imcofrance,** PF 10 18 03, D-86008 Augsburg; **Busse** a través de **Beck am Rathauseck;** Marienplatz 11, D-80331 München; **Coats Anchor,** COATS-Companhia de Linha Coats & Clark, Lda., Apartado 444, P-4401 Vila Nova de Gaia Codex; **DMC,** Dollfuß Mieg & Cia., 36, A travessa escola Araujo, P-1100 Lisboa; **INOX & IMRA,** A. Bandeira, Apartado 208, P-4003 Porto Codex; **Junghans Wolle,** Auf der Hüls 205, D-52055 Aachen; **V. Katz,** Hoher-Baum-Weg 13, D-72202 Nagold; **Gärtnerei Kühnis;** Hauptstraße 16, D-77797 Ohlsbach; **Prym** Manuell Barros, Rua 11, Alto dos Moinhos 1 A, P-1500 Lisboa; Antiquitäten **Ruck,** Brückenhäuser Str. 2, D-77723 Gengenbach; **Sanderson** a través de **Schmitz GmbH,** PF 10 35 30, D-45035 Essen; **Steinbach Wolle,** Grünaustr. 5, D-94032 Passau; **Sänger Leinen,** Oberstr. 2, CH-3550 Langnau; **Warnecke,** PF 80 10 50, D-21010 Hamburg; **Zweigart & Sawitzki,** Wilhelm Merino, Caixa Postal 22 21, P-1106 Lisboa.

12 Cortina "Bétula"

Ver o esquema de contagem (= e.c.) na folha B.
Medida: com 190 voltas (= V.) x 144 quadrados (abertos e/ou fechados) mede cerca de 130 x 120 cm;
amostra A: 13 quadrados (abertos e fechados) x 15 V. / cerca de 10 x 10 cm.
Material: 11 novelos (de 50 g) de linha de algodão para croché ANCORA 6 em branco; 1 agulha de croché Prym nº 1,50.
Execução: começar a crochetar a cortina pela orla superior, montando 433 malhas (= m.) no ar + 3 m. no ar

12

Primaveril

Quadrado a quadrado vai crescendo esta bétula jovem para a sua janela, e pode crescer tanto quanto a leitora quiser

para o 1° pau. Crochetar segundo o e.c., o qual apresenta a cortina completa. Crochetar os abertos com 1 pau e 2 m. no ar alternadamente, para os fechados substituir as m. no ar por paus. Crochetar a cortina até à última V. contínua. Depois, para crochetar os arcos da orla inferior, prender para cada um nova ponta de linha e terminar cada um deles separadamente de acordo com o e.c.. Para fazer as diminuições no início e fim das V. ver o ABC do Croché, pág. 16/17. Esticar a cortina, depois de pronta, dando-lhe a forma correcta, humedecê-la e deixá-la secar.

13 Centro de mesa

Ver o esquema de contagem (= e.c.) na folha B.

Medida: cerca de 75 x 75 cm (contando com a renda).

Material: 4 novelos (de 50 g) de linha de croché em algodão DMC Cébélia nº 30 em branco; 45 x 45 cm de linho branco; linha de coser branca; 1 agulha de croché Prym nº 1,00.

Execução da renda: montar 100 malhas (= m.) no ar + 3 m. no ar para o 1º pau. Crochetar de acordo com o e.c., o qual apresenta a renda completa. Executar a 1a. volta (= V.) da renda (à direita da linha grossa traçada verticalmente no e.c.) na direcção apontada pela seta, depois de fazer 14 V. começar a crochetar as V. reduzidas para formar o canto. Aqui, para formar a meia-esquadria do canto, reduzir a partir da orla esquerda cada 2 V. em 2 quadrados, fazer depois girar o e.c. num ângulo de 90° e voltar a prolongar as V. agora de forma simétrica, ver também o ABC do Croché, pág. 16/17. Proceder da mesma forma nos 3 lados restantes. Unir com pontinhos à mão a orla de montagem de m. no ar com a última V. da renda. Em seguida guarnecer a orla exterior desta com 1 V. circular de pontos (= p.) baixos. Em cada quadrado da renda crochetar 3 p. baixos, no quadrado de cada canto crochetar 7 p. baixos. Por fim esticar a renda, depois de pronta, dando-lhe a forma correcta, humedecê-la e deixá-la secar.

Confecção do centro de mesa: dispor a renda perfeitamente centrada sobre o retalho de linho, prender a este com alinhavos. Pregar a renda ao linho com pontinho ziguezague feito sobre os paus e as m. no ar para virar da orla interior. Recortar cuidadosamente o linho por debaixo da renda deixando uma margem regular de 0,5 cm a partir da costura do ziguezague. Dobrar para dentro e vincar a ferro esta margem e sobre o primeiro ponto ziguezague fazer novo ponto ziguezague, agora com 3 mm de largura (desta forma fica logo chuleada ao mesmo tempo a orla de corte do linho). A terminar, passar a ferro o centro de mesa pelo lado do avesso e coberto com um pano húmido.

Uma nota de elegância

Nos quatro can

egância

Nos quatro cantos da renda invulgares motivos florais

Flores: Kühnis; tecido para decorações: Boras Cotton

Relógio: Ruck

Relógio: Ruck

Tesouros

Belíssimas toalhas para quem tem bom-gosto e habilidade

14 Toalhinha com guarnição larga em tecido

Ver o esquema de contagem (= e.c.) na folha A.

Medida do meio em croché: com 121 voltas (= V.) x 121 quadrados (abertos e/ou fechados) mede cerca de 71 x 71 cm;

medida da toalhinha: 100 x 100 cm;

amostra A: 17 quadrados (abertos e fechados) x 17 V. / cerca de 10 x 10 cm.

Material: 6 novelos (de 50 g) de linha Mercer Crochet Corrente nº 10 em branco 1; 1,80 m de tecido quadriculado de algodão em verde com 150 cm de largura (por ex. Boras Cotton, art. 8431874); linha branca de coser;1 agulha de croché Prym nº 1,25.

Execução do croché: ver o modelo 15, aqui no entanto montar 364 malhas (= m.) no ar + 3 m. no ar para o 1º pau. Pronta a toalha, guarnecê-la em redor com 1 V. circular de pontos (= p.) baixos. Por cada quadrado crochetar 3 p. baixos, no quadrado dos cantos crochetar 9 p. baixos. Ver o acabamento no modelo 15.

Corte do tecido (em diagonal relativamente ao correr do fio = tiras enviesadas):
8 vezes com 17 x 102 cm
Aparar as pontas das tiras em ângulo agudo (45°)

Confecção: tomar de cada vez 4 das tiras e sobrepor as extremidades direito contra direito. Coser as pontas aparadas em viés com 1 cm de beira e abrir as orlas das costuras a ferro. Sobrepor, direito contra direito, estas duas guarnições e cosê-las na orla exterior à largura de 1 cm. Golpear nos cantos mesmo até chegar rente à costura e abrir a ferro as orlas da mesma. Virar a guarnição para o direito e vincar a ferro. Nas orlas interiores fazer para dentro uma dobra de 1 cm e alinhavar. Sobrepor 0,5 cm da parte em croché à guarnição, alinhavar e pespontar com beira estreita. Passar a toalhinha a ferro pelo lado do avesso e coberta com um pano húmido.

15 Toalhinha redonda

Ver o esquema de contagem (= e.c.) na folha B.

Medida: com 124 voltas (= V.) x 124 quadrados (abertos e/ou fechados) mede cerca de 82 cm de diâmetro;

amostra A: 15 quadrados (abertos e fechados) x 15 V. / cerca de 10 x 10 cm.

Material: 4 novelos (de 50 g) de linha de algodão para croché ANCORA 6 em branco; 1 agulha de croché addi nº 1,5.

Execução: Começar a crochetar a toalhinha pela V. do meio (ver a seta no e.c.). Montar 373 malhas (= m.) no ar + 3 m. no ar para o 1º pau. Trabalhar de acordo com o e.c., o qual apresenta metade da toalhinha. Para fazer os aumentos e diminuições no início e fim das V. ver o ABC do Croché, pág. 16/17. Crochetar os abertos com 2 m. no ar e 1 pau alternados, os fechados substituindo as m. no ar por paus. Para fazer os arcos da orla desta primeira metade da toalhinha prender para cada um nova ponta de linha e crochetá-los separadamente segundo o e.c.. Passar depois a crochetar a segunda metade da toalhinha a partir da orla de montagem em m. no ar, sendo no entanto a V. do meio crochetada apenas uma vez. Executar esta segunda metade de forma simétrica à primeira. Pronta a toalhinha, esticá-la, humedecê-la e deixá-la secar bem.

RECEITATRICOFEITO.BLOGSPOT.COM

Visual étnico no seu banco de jardim

O desenho da renda condiz com o padrão do tecido

Fotografado no Parque de Lahr; banco: V. Katz

16 - 18 Três almofadas

Ver os esquemas de contagem (= e.c.) e diagramas de croché (= d.c.) 16 - 18 na folha B.
Código dos sinais dos d.c. - ver a pág. 17.

Medida das almofadas:
Modelo (= mod.). 16 + 18: com cerca de 50 x 50 cm; **mod. 17:** com cerca de 45 x 45 cm.

Largura das rendas:
Mod. 16 + 18: com 25 quadrados (abertos e/ou fechados) / cerca de 10,5 cm; **mod. 17:** com 27 quadrados (abertos e/ou fechados) / cerca de 11,2 cm.

Amostra A: 24 quadrados (abertos e fechados) x 29 voltas (= V.) / cerca de 10 x 10 cm.

Material: 2 novelos (de 50 g) de linha de algodão para croché ANCORA 12 em terracota **(mod. 16)**, em amarelo latão **(mod. 17)**, e em azul petróleo **(mod. 18)**; para cada almofada 0,60 m de tecido para decorações com 150 cm de largura (por ex. Boussac/Imcofrance, art. 6525/02 "AZTEQUE"-Baltimore); 3 fechos de correr com 40 cm de comprimento; 1 agulha de croché IMRA-Rekord n° 1,00.

Execução em croché dos tampos das almofadas: para o **mod. 16** montar 36 malhas (= m.) no ar, para o **mod. 17** montar 33 m. no ar e para o **mod. 18** montar 45 m. no ar, sempre + 3 m. no ar para o 1° pau. Começar sempre no local assinalado nos respectivos e.c. com a letra "a"; estes e.c. apresentam entre as setas A e B uma unidade de repetição (= u.r.) do desenho das rendas, e entre as setas B e C um motivo do canto. Entre as setas duplas A e B crochetar com V. reduzidas de acordo com o respectivo d.c.. Para o **mod. 16** crochetar em cada lado por 4 vezes a u.r., para o **mod. 17** crochetá-la por 3 vezes em cada lado, e para o **mod. 18** crochetá-la em cada lado 5 vezes, sempre juntando o canto. Crochetar os abertos com 1 pau e 2 m. no ar alternadamente, os fechados substituindo as m. no ar por paus. Executar os aumentos e diminuições no início e fim das V. e ainda as V. reduzidas tal como vem indicado no ABC do Croché, pág. 16/17. Com meios pontos baixos ir prender a orla final da renda à orla da montagem de m. no ar. Esticar as rendas dos **mod. 16 e 18** de forma que a orla interior fique a medir 50 x 50 cm, a renda do **mod. 17** de modo que a orla interior fique a medir 45 x 45 cm, depois humedecê-las e deixá-las secar bem.

Corte do tecido das almofadas 16 + 18:
- face superior com 52 x 52 cm
- face inferior em 2 partes com 27 x 52 cm

Corte do tecido da almofada 17:
- face superior com 47 x 47 cm
- face inferior em 2 partes com 24,5 x 47 cm

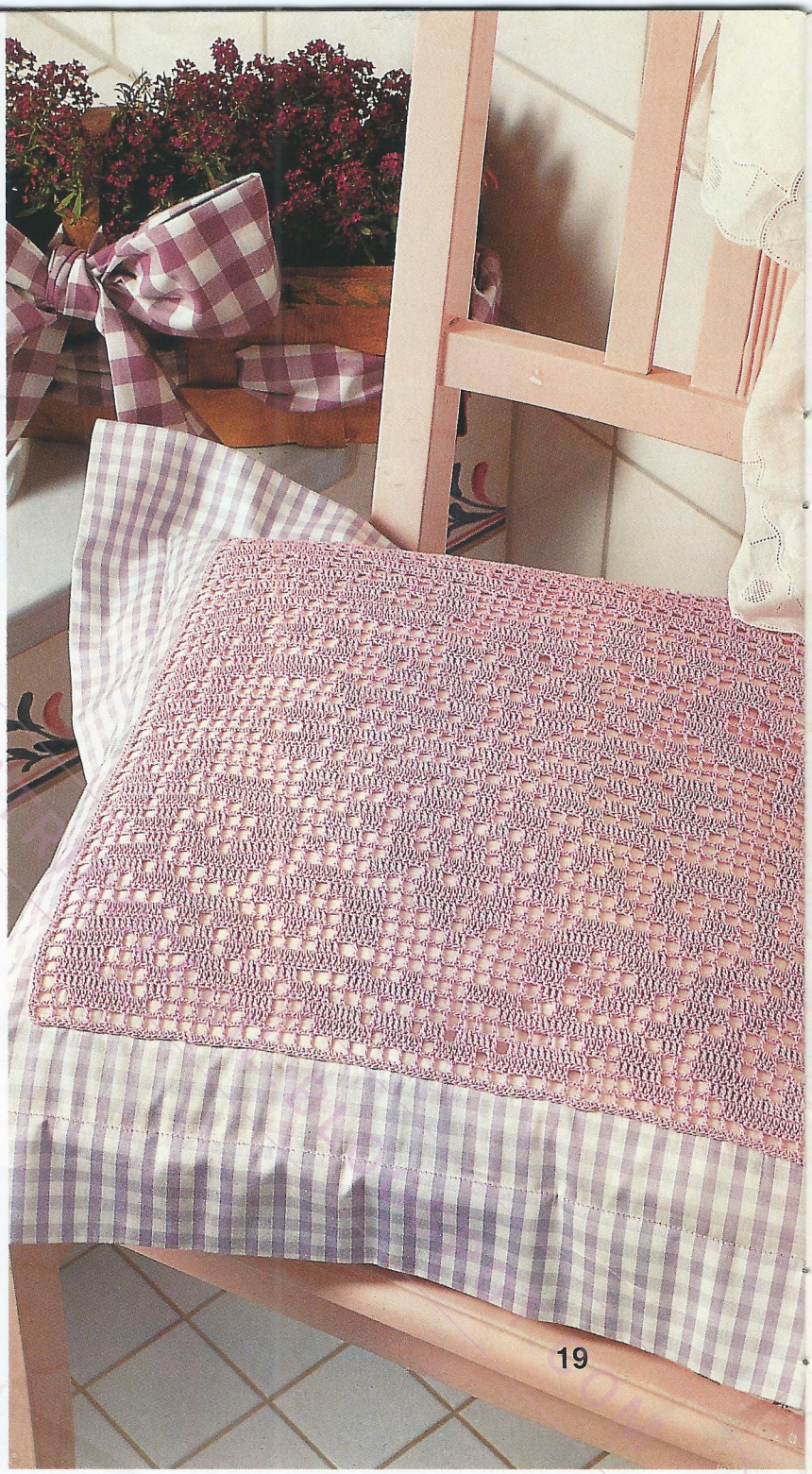
Confecção: sobrepor direito contra direito as duas partes de cada uma das faces inferiores e numa das orlas longitudinais unir nas duas extremidades, no caso dos **mod. 16 + 18** na extensão de 6 cm, no caso do **mod. 17** na extensão de 3,5 cm, sempre com 1 cm de beira. Abrir depois a ferro as orlas das costuras. Na abertura formada pregar o fecho de correr de maneira que a cremalheira fique escondida, depois abri-lo. Sobrepor direito contra direito as duas faces de cada almofada e unir em redor com costura de 1 cm de beira. Virar as almofadas para o direito e passar a ferro. Por fim pregar com pontinho à mão os tampos de renda ao longo da orla exterior da face superior das almofadas.

RECEITAS BURDA.COM.BR

16
17
18

19 Almofada violeta

Ver o esquema de contagem (= e.c.) na folha A.
Medida: cerca de 50 x 50 cm.
Tampo da almofada em croché: com 45 quadrados (abertos e/ou fechados) x 45 V. (= V.) fica a medir cerca de 31 x 31 cm.
Amostra A: 14,5 quadrados (abertos e fechados) x 14,5 V. / cerca de 10 x 10 cm.
Material: 1 novelo (de 50 g) de linha de algodão para croché Spitze nº 20 de Steinbach Wolle em violeta 25; 1 agulha de croché IMRA Rekord nº 1,25; 33 x 33 cm de tecido de algodão branco e 52 x 102 cm de tecido de algodão aos quadradinhos; 1 fecho de correr com 30 cm de comprimento; linha de coser.
Execução do croché: montar 136 malhas (= m.) no ar + 3 m. no ar para o 1º pau. Crochetar de acordo com o e.c., o qual apresenta o motivo completo. Crochetar os abertos com 1 pau e 2 m. no ar alternadamente, os fechados substituindo as m. no ar por paus. Guarnecer em redor a peça crochetada com 1 volta circular (= V. circ.) de pontos (= p.) baixos. Em cada quadrado crochetar 3 p. baixos, no quadrado do canto crochetar sempre 7 p. baixos. Esticar o croché em perfeita esquadria, humedecê-lo e deixá-lo secar bem.
Confecção da almofada: No tecido de quadradinhos marcar o meio nos dois sentidos, longitudinal e transversal. No retalho de tecido branco dobrar as orlas 1 cm para o avesso e vincar a ferro. Aplicar este retalho, depois bem centrado, no tecido de quadradinhos, alinhavar e pregar com pesponto de beira estreita. Sobrepor-lhe então o tampo crochetado, acertar com o maior rigor e pregar em volta este último ao tecido branco com pontinho invisível feito à mão. Unir direito contra direito os lados menores da tira de tecido quadriculado e fechar em cada extremidade com uma costura de 11 cm e com 1 cm de beira. Na abertura assim formada pregar o fecho de correr de maneira que a cremalheira fique escondida. Abrir depois o fecho de correr e dobrar o tecido de forma que o fecho de correr fique a meio da parte de baixo. Fechar então a costura lateral de cima e de baixo com 1 cm de beira e abrir as costuras a ferro. Virar a almofada para o direito e pespontá-la em volta com 5 cm de beira.



Prático e decorativo

20 Saquinho

Ver o esquema de contagem (= e.c.) na folha A.
Medida: cerca de 28 x 40 cm.
Aplicação em croché: com 19 quadrados (abertos e/ou fechados) x 49 voltas (= V.) mede cerca de 14 x 36 cm.
Amostra A e material: ver o modelo 19, sendo aqui no entanto necessários 16 x 38 cm de tecido branco e ainda 60 x 80 cm de tecido aos quadradinhos miúdos e 7 x 162 cm de tecido aos quadrados grandes, tudo tecido de algodão.
Execução da aplicação em croché: ver o modelo 19, devendo aqui no entanto ser montadas 58 malhas (= m.) no ar + 3 m. no ar para o 1° pau. Segundo o e.c. crochetar primeiro até à seta A, depois executar por 3 vezes a unidade de repetição da renda delimitada pelas setas A e B. Esticar por fim a peça em croché, humedecê-la e deixá-la secar bem.
Confecção da saquinha: Talhar o tecido de quadradinhos miudos 1 vez respectivamente com 20 x 80 cm e com 38 x 80 cm. Unir direito contra direito as extremidades das tiras de tecido e uni-las com costura de 1 cm de beira. Dispor a aplicação de renda, perfeitamente centrada, sobre o tecido branco e prender em volta com pesponto. Dobrar para o lado do avesso as orlas excedentes do tecido e vincar a ferro. Aplicar a aplicação de renda na vertical sobre o direito do tubo maior de tecido, ao longo da costura lateral, e pregar com pesponto de beira estreita. Virar o tubo de tecido e fechar a costura do fundo com 1 cm de beira. Aplicar direito contra direito o tubo mais estreito à parte inferior do saquinho e coser em volta com 1 cm de beira, abrindo depois a ferro as orlas da costura. Na orla superior do tecido dobrar para o avesso 8 cm a partir da costura, depois coser a 5 cm da orla superior e ainda sobre a primeira costura. Abrir cuidadosamente a costura lateral nesse intervalo entre as duas costuras que formam um túnel. Para fazer o laço armar as pontas da tira comprida de tecido em ângulo de 45°, sobrepor direito contra direito e coser com 1 cm de beira (deixar um pedacinho da costura aberto para poder virar), voltar depois para o direito. Enfiar na costura em túnel do saco a tira para o laço.

Num quarto de banho, rendas e quadrados coloridos ficam muito bem

21

21 Estore de pregas com renda

Ver o esquema de contagem (= e.c.) na folha B.

Medida do estore: cerca de 200 x 120 cm (com a renda).

Medida da renda: com 68 quadrados (abertos e/ou fechados) x 251 voltas (= V.) mede cerca de 33 x 120 cm.

Amostra A: 21 quadrados (abertos e fechados) x 21 V. / cerca de 10 x 10 cm.

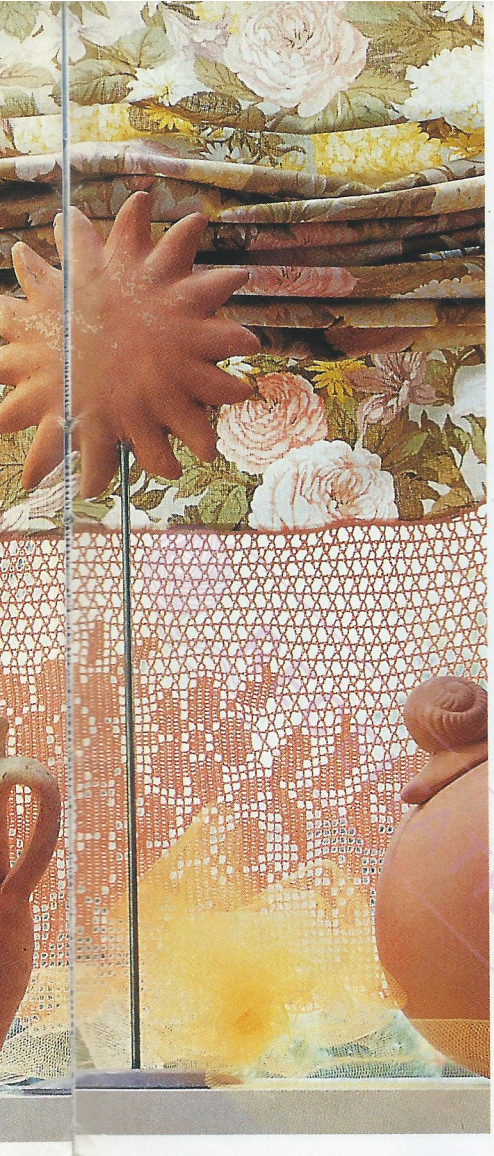
Material: 3 novelos (de 50 g) de linha de algodão para croché Spitze 20 de Steinbach Wolle em rosa salmão 23; 1 agulha de croché addi n° 1,50; 1,80 m de tecido para decorações com 125 cm de largura (Sanderson, art. PR 7039/2 Flower Show); 2 réguas de madeira, cada uma com 120 cm de comprimento e 2 cm de largura; 7 m de fita de argolinhas; 15 m de cordão de nylon; 4 pitons roscados (para conduzir o cordão); 1 camarão; 1,20 m de fita velcro com 1,5 cm de largura; 1 argola de plástico com 2 cm de diâmetro (todos os materiais necessários para o estore vendem-se nas casas de artigos para cortinados e nas casas de ferragens).

Execução do croché: começar pela orla esquerda da renda. Executar separadamente as V. 1 a 3 de cada um dos 5 arcos, depois a partir da 4a. V. passar a crochetar sobre o total dos arcos (5). Crochetar os quadrados entre os arcos com paus de argola no pé. Crochetar os abertos com 1 pau e 2 malhas (= m.) no ar alternadamente, os fechados substituindo as m. no ar por paus. Crochetar o fundo-de-cadeira-de-palhinha. Executar os aumentos e diminuições no início e fim das V., o fundo-de-cadeira-de-palhinha e os paus com argola no pé segundo as indicações do ABC do Croché, pág. 16/17. Na orla direita da renda terminar separadamente os arcos. De acordo com o e.c. prender a cada um nova ponta de linha e fazer depois as 3 V. finais. Esticar a renda, humedecê-la e deixá-la secar bem.

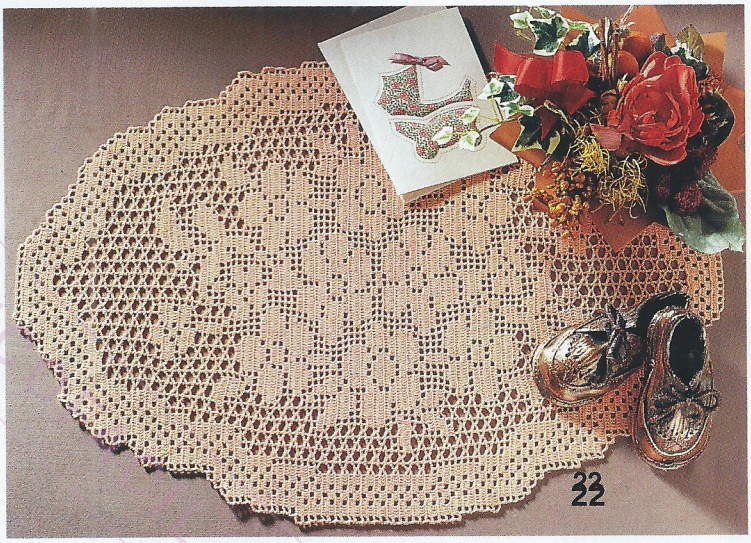
Confecção do estore: talhar o tecido a fio direito com 125 x 175 cm e 125 x 5 cm. Sobrepor a renda a um dos lados menores do retalho maior de tecido, de maneira que o arco interior mais cavado se sobreponha 1 cm ao tecido, depois alinhavar, sendo por fim a renda pregada com um ponto (= p.) ziguezague curto e denso, à maneira do p. de cordãozinho, feito sobre as m. no ar ou os paus da orla interior. Recortar em seguida o tecido excedente por debaixo da renda rente ao p. ziguezague. Dividir a fita de argolinhas em 4 partes iguais com 1,67 m cada. Dobrar as

A festa do Verão

O que há de mais actual: motivos florais nas rendas e também nos tecidos



Tecido para decorações: Sanderson



extremidades desta fita para o avesso com 1 cm. No avesso do tecido pregar na vertical estes troços de fita, ficando as laterais, à esquerda e à direita, a 5 cm das orlas laterais do tecido, as interiores a intervalos de 37 cm. As argolinhas dos vários troços da fita devem ficar às mesmas alturas. No tecido fazer em redor uma bainha de dobra singela com 2 cm de largura. Na tira estreitinha de tecido fazer de ambos os lados uma dobra de 1 cm para o avesso vincada a ferro. Colocar esta tira no avesso do tecido 10 cm acima da orla da renda, por cima das extremidades das fitas de argolinhas, coser com beira estreita. No avesso do tecido, na orla superior pregar a parte mais macia da fita velcro.

Enfiar a primeira régua de madeira no túnel da extremidade inferior do estore. Na segunda régua enroscar os pitons às mesmas distâncias a que estão as fitas de argolinhas. Prender então esta régua no tecto de maneira que os pitons fiquem virados para baixo. Na face anterior da régua prender a outra parte da fita velcro. Prender então o estore a essa régua por meio da fita velcro e enfiar os cordões de nylon nos correspondentes troços da fita de argolinhas e por fim por dentro dos pitons. Ensaiar então o enrolar do estore para verificar se este sobe perfeitamente. Prender num dos lados os cordões juntos na argola de plástico. Na parede, ao lado do estore, enroscar o camarão à devida altura e prender nele a argola de plástico.

22 Naperon em croché

Ver o esquema de contagem (= e.c.) na folha B.

Medida: com 66 quadrados (abertos e/ou fechados) x 115 voltas (= V.) mede cerca de 31,5 x 55 cm;

amostra A: ver o modelo 21.

Material: 1 novelo (de 50 g) de linha de algodão para croché - ver a indicação da linha e da agulha de croché no modelo 21, estore de pregas com renda.

Execução: começar pela orla esquerda do naperon. Montar 31 malhas (= m.) no ar + 3 m. no ar para o primeiro pau. Crochetar segundo o e.c., o qual apresenta o naperon inteiro. Para a execução da renda de filé, do fundo-de-cadeira-de-palhinha, etc., ver as indicações dadas para o modelo 21 e o ABC do Croché, pág. 16/17. Pronto o naperon, esticá-lo na devida forma, humedecê-lo e deixá-lo secar bem.

23 - 25 Duas almofadas e naperon em vermelho

Ver o esquema de contagem e o desenho do contorno do coração na folha B.
Medida da almofada: cerca de 57 x 55 cm.
Medida do naperon: com 46 quadrados (abertos e/ou fechados) x 51 voltas (= V.) fica a medir cerca de 31 x 34 cm;
amostra A: 15 quadrados (abertos e fechados) x 15 V. / cerca de 10 x 10 cm.
Material: para cada coração em croché 1 novelo (de 50 g) de linha de algodão para croché Trixi de Steinbach Wolle em vermelho 13; 1 agulha de croché addi nº 2,00; para as almofadas 1,30 m de tecido para decorações com motivos de rosas, com 140 cm de largura; linha de coser de cor adequada.
Execução do croché: começar pelo bico da parte inferior do coração, montando 10 malhas (= m.) no ar + 3 m. no ar para o primeiro pau. Crochetar de acordo com o e.c., o qual apresenta todo o motivo. Crochetar os abertos com 1 pau e 2 m. no ar alternados, os fechados substituindo as m. no ar por paus. Na 43a. V. dividir o trabalho ao meio e terminar em primeiro lugar a metade esquerda do coração. Para fazer a metade direita prender nova ponta de linha e terminar segundo o e.c.. Fazer os aumentos e diminuições tanto no início como no fim das V. segundo as indicações do ABC do Croché, pág. 16/17. Guarnecer os corações crochetados com uma volta circular (= V. circ.) de paus, começando pelo bico do coração. Em cada um dos 2 quadrados inferiores crochetar 6 paus, fazer depois * 6 paus no quadrado seguinte da orla e 1 ponto (= p.) baixo no outro quadrado a seguir da orla *. Crochetar tal como indicado entre os sinais * até chegar ao meio da parte superior do coração. Em cada um dos 2 quadrados do meio crochetar 6 paus, e depois fazer ainda 1 p. baixo no quadrado seguinte da orla. Repetir continuamente a unidade de repetição da renda delimitada pelos sinais * no segundo lado do coração até atingir o bico. Crochetar depois 1 p. baixo no último quadrado da orla e fechar a V. circ. com 1 meio p. baixo no primeiro pau. Esticar as peças crochetadas, humedecê-las e deixá-las secar bem.

Corte do tecido:
- 4 vezes a forma do coração
- 4 vezes com 10 x 140 cm (folho) contando com 1 cm de valor de costura

Confecção: sobrepor direito contra direito as tiras de tecido para o folho a duas e duas e uni-las pelas extremidades com costura de 1 cm de beira. Dobrar ao meio no sentido do comprimento, avesso contra avesso, depois franzir com duplo pesponto. Franzir o folho, devendo este ficar com comprimento igual à medida de contorno do coração. Colocar o coração em croché bem centrado sobre a face superior da almofada, prender com pontinho feito à mão. Dispor o folho, direito contra direito, em volta do coração sobre a face superior da almofada, alinhavar e coser com 0,75 m de beira. Sobrepor a esta a outra face da almofada, direito contra direito, acertar as orlas em volta e alinhavar unidas, prendendo em seguida com costura de 1 cm de beira. Num dos lados maiores do coração deixar uma abertura na costura para enfiar o enchimento. Virar a almofada para o direito, passar a ferro e encher com pasta de enchimento. A terminar fechar a abertura com pontinho à mão.

Corações ardentes

O calor dos corações vermelhos na frescura do seu jardim

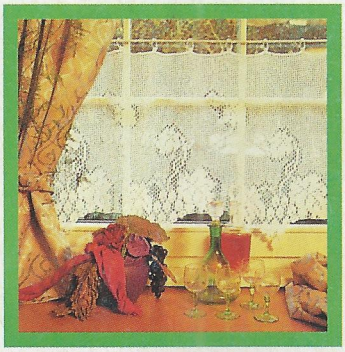
UM PASSATEMPO CRIATIVO

O croché - uma técnica que oferece inúmeras possibilidades

SPECIAL burda

M 2018 D 29/94
Portugal (Cont.)
Esc. 450$00

IDEIAS PARA CROCHÉ



28
Modelos
primorosos

28 LINDISSIMOS MODELOS PARA VOCE CROCHETAR: TOALHAS DE MESA, NAPERONS, ALMOFADAS, PEGAS PARA TACHOS, CORTINAS; UMA COBERTURA PARA UMA CADEIRA DE REPOUSO E UMA TOALHA DE MÃOS GUARNECIDA A RENDA

E 272

COM GRANDE FOLHA DE TRABALHO

E 272 Esc. 450$00

Encontrará este figurino no seu fornecedor habitual ou em qualquer banca ou livraria. Ou então dirija-se directamente em PORTUGAL à: ELECTROLIBER Ltda., ap. 164, 2685 SACAVÉM CODEX; tel. 252 53 94. No BRASIL: Distribuição em banca: DIPUL Ltda., Rua Ana Ventura Nitão, 350, V. São José, 06290 OSASCO, SP; tel. 704 19 22; FAX 701 75 55. Para assinaturas: ELECTROLIBER Ltda., Rua Ana Ventura Nitão, 350, V. São José, 06290 OSASCO, SP; tel. 704 19 22, FAX 701 75 55.